

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE AEROESPACIAL

**Relatoria:** Clarissa Coelho Vieira Guimarães  
Michelle Freitas de Souza  
Beatriz Gerbassi Costa Aguiar  
Gicélia Lombardo Pereira

**Autores:** Luiz Alberto de Freitas Felipe  
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz  
Maristela Moura Berlitz  
Roberto Carlos Lyra da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Transporte Aeromédico é uma modalidade de deslocamento de paciente utilizada principalmente quando se fala de enfermos em estado crítico e, em muitas ocasiões, representa a única opção para que o indivíduo receba assistência em um centro especializado nas suas afecções. Sua origem advém de tempos remotos, principalmente das experiências de guerras relacionadas à necessidade de remover de maneira rápida os feridos das batalhas. Sua história teve início no ano de 1870, durante a Guerra Franco Prussiana, quando soldados feridos foram retirados usando-se balões de ar quente. A eclosão da Primeira Guerra Mundial foi o marco histórico da assistência aos pacientes por meio aéreo, mas o atendimento de enfermagem no Transporte Aeromédico veio a ser implementado apenas na Segunda Guerra Mundial, ocasião em que os feridos eram removidos em aviões de carga, com três leitos de cada lado, assistidos por Flight Nurses, profissionais especializados nesse tipo de atendimento. **OBJETIVO:** Relatar a atuação da equipe de enfermagem no ambiente aeroespacial da Força Aérea Brasileira. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizada em uma Organização Militar, situada na cidade do Rio de Janeiro, aprovada pelo CEP com parecer é 2.806.480. A fase de observação ocorreu em julho e agosto de 2018. **RESULTADOS:** A comunicação da remoção pautava-se no acionamento da equipe multiprofissional, através de contato telefônico feito pela unidade central de remoção, descrevendo características específicas do paciente, tipo de aeronave e destino. Cada membro da equipe possui uma função, devendo trabalhar em conjunto, visando o atendimento sistematizado, dinâmico e com qualidade. A enfermagem atua na identificação das características da aeronave, no Planejamento da Evacuação Aeromédica-EVAM, no Planejamento do embarque, na Classificação do Paciente e Medidas de Prevenção e Controle de infecção. É possível observar que a comunicação faz-se essencial para agilizar o cumprimento da missão e a detecção prévia de erros, fundamentais para segurança no atendimento do paciente. **CONCLUSÃO:** A remoção aeromédica é um serviço eficaz e valioso que oferece benefícios para assistência de pacientes graves. O enfermeiro na equipe multidisciplinar é fundamental para o sucesso do atendimento, pois defronta-se com demandas e desafios que requerem competências em situações adversas e alto grau de conhecimento, atitudes e habilidades específicas para exercer esta função.